

RESUMO 2020 - Ilha São Miguel INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

Cultura: Bananeira

Praga: *Tripes da bananeira*

Os tisanópteros (Thysanoptera) (Terebranina ou Tubulifera) são pequenos insetos com dois pares asas franjadas nos adultos (Fig. 1).

Os adultos inserem os seus ovos no tecido vegetal da bananeira e a partir daí desenvolvem-se os seus diferentes ínstares.

São insetos que se alimentam sobre os frutos e folhas causando estragos devido à sua armadura bucal escarificadora o que leva ao aparecimento de manchas pardas e de uma coloração cobreada.

Depreciam assim as bananas comercialmente e deixando feridas abertas no tecido vegetal pela sua alimentação que podem ser uma porta de entrada à introdução nestas de agentes patogénicos.

Os danos que os tripes produzem tornam-se mais graves quando as humidades relativas são altas e as temperaturas suaves.

No caso dos Açores, os tripes surgem principalmente no Verão, registando os seus picos populacionais em julho e outubro.

No âmbito dos trabalhos do projeto CUARENTAGRI na monitorização dos tripes foram utilizadas placas cromotrópicas adesivas de cor amarela e azul.

Na **ilha de São Miguel** foram escolhidos **cinco pomares** de bananeira para os trabalhos de monitorização desta praga no âmbito do projeto CUARENTAGRI nas freguesias de: **São Roque, Rabo de Peixe, Ribeira das Tainhas, Capelas e Vila Franca do Campo**.

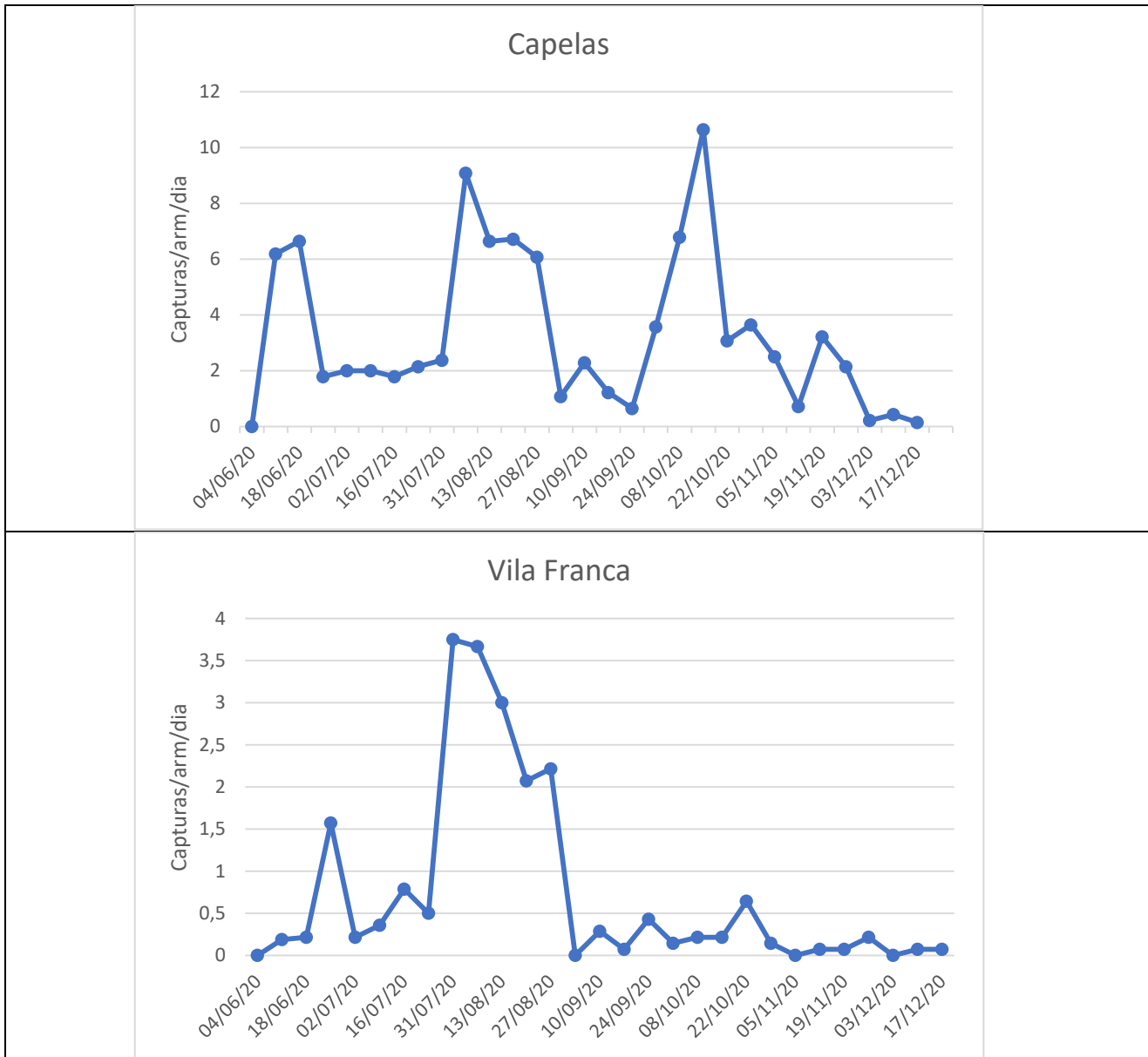
A parcela que registou maior número de capturas de tripes foi a das Capelas com 1347 adultos (Fig. 2; Quadros 1).

O maior pico populacional foi atingido em julho em São Roque, no mês de agosto em 2 parcelas: Rabo de Peixe e Vila Franca do Campo e, no mês de Outubro para as Capelas e Ribeira das Tainhas. Nesta última é de referir que as armadilhas só aí foram colocadas nesse mês.

No entanto, logo após a colocação das armadilhas nas Capelas e em São Roque verificou-se o 1º pico populacional. Nas Capelas foram registados 6 picos populacionais ao longo de todo o período de monitorização (Fig. 2; Quadros 1).



Figura 1 - Adulto de tisanóptero.



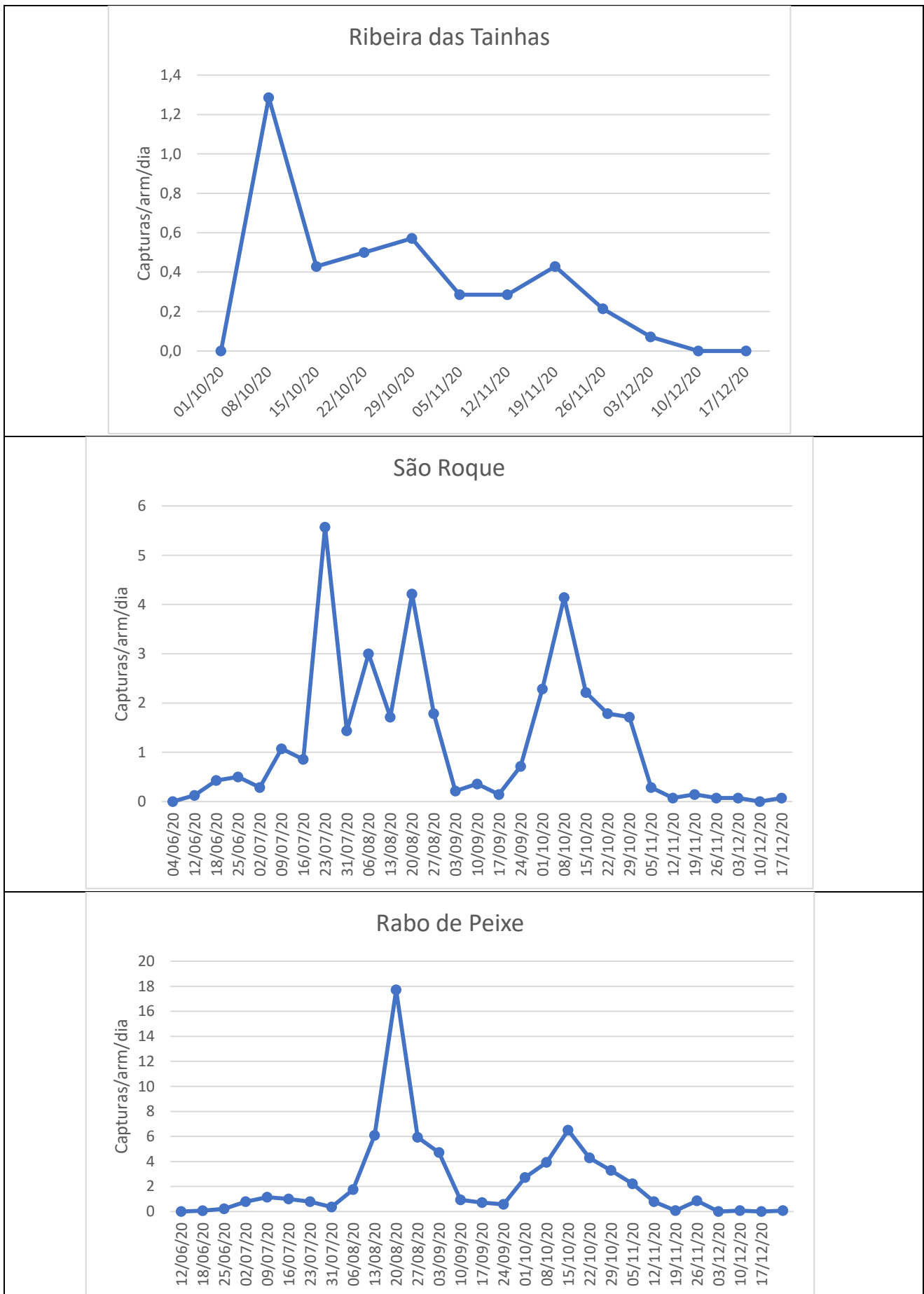


Figura 2 - Evolução das capturas de tripes nas placas amarelas adesivas colocadas nos pomares de bananeira monitorizados nas diferentes freguesias da ilha de S. Miguel, no ano 2020.

Dias das leituras	Capelas		Ribeira Das Tainhas		Vila Franca		São Roque		Rabo de Peixe	
	Tot	Cap/arm/dia	Tot	Cap/arm/dia	Tot	Cap/arm/dia	Tot	Cap/arm/dia	Tot	Cap/arm/dia
04/06/20	Colocação armadilhas									
12/06/20	99	6,188	7	0,438	3	0,188	2	0,125	1	0,063
18/06/20	93	6,643	5	0,357	3	0,214	6	0,429	3	0,214
25/06/20	25	1,786	21	1,5	22	1,571	7	0,5	11	0,786
02/07/20	28	2	25	1,786	3	0,214	4	0,286	16	1,143
09/07/20	28	2	17	1,214	5	0,357	15	1,071	14	1
16/07/20	25	1,786	37	2,643	11	0,786	12	0,857	11	0,786
23/07/20	30	2,143	28	2	7	0,5	78	5,571	5	0,357
31/07/20	38	2,375	126	7,875	60	3,75	23	1,438	28	1,75
06/08/20	109	9,083	99	8,25	44	3,667	36	3	73	6,083
13/08/20	93	6,643	80	5,714	42	3	24	1,714	62	17,714
20/08/20	94	6,714	42	3	29	2,071	59	4,214	83	5,929
27/08/20	85	6,071	43	3,071	31	2,214	25	1,786	66	4,714
03/09/20	15	1,071	100	7,143	0	0	3	0,214	13	0,929
10/09/20	32	2,286	45	3,214	4	0,286	5	0,357	10	0,714
17/09/20	17	1,214	7	0,5	1	0,071	2	0,143	8	0,571
24/09/20	9	0,643	8	0,571	6	0,429	10	0,714	38	2,714
01/10/20	50	3,571	14	1	2	0,143	32	2,286	55	3,929
Mudança de sítio em Ribeira das Tainhas. Mesma freguesia, proprietário diferente										
08/10/20	95	6,786	18	1,286	3	0,214	58	4,143	91	6,5
15/10/20	149	10,643	3	0,429	3	0,214	31	2,214	60	4,286
22/10/20	43	3,071	7	0,5	9	0,643	25	1,786	46	3,286
29/10/20	51	3,643	8	0,571	2	0,143	24	1,714	31	2,214
05/10/20	35	2,5	4	0,286	0	0	4	0,286	11	0,786
12/11/20	10	0,714	4	0,286	1	0,071	1	0,071	1	0,071
19/11/20	45	3,214	6	0,429	1	0,071	2	0,143	12	0,857
26/11/20	30	2,143	3	0,214	3	0,214	1	0,071	0	0
03/12/20	3	0,214	1	0,071	0	0	1	0,071	1	0,071
10/12/20	6	0,429	0	0	1	0,071	0	0	0	0
17/12/20	2	0,143	0	0	1	0,071	1	0,071	1	0,071
23/12/20	7	0,583	2	0,167	0	0	0	0,0	0	0
30/12/20	1	0,071	0	0	0	0	0	0	1	0,071
Totais	1347		760		297		491		752	